

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E TECNOLOGIA PARA MEIO
AMBIENTE APLICADAS EM RECURSOS HÍDRICOS
MODALIDADE PROFISSIONAL

NORMA PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO

Introdução:

Com a presente norma, para a escrita e para a defesa do Relatório de Qualificação do Doutorado em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), busca-se orientar doutorandos(as), docentes e membros das Bancas Avaliadoras, para uma uniformização dos trabalhos apresentados e defendidos no Programa.

O objetivo geral das defesas de qualificação é avaliar a Proposta de Tese e o amadurecimento do doutorando para concluir os trabalhos de pesquisa e elaborar sua Tese.

A qualificação é um processo do curso de doutorado AmbHidro que consiste de três etapas, devendo ser realizada a partir do segundo período de doutoramento e deve ser concluído no máximo até o sexto período.

Dos objetivos da qualificação:

- Avaliar o amadurecimento do orientando(a), em produção científica, tomando como referência o desenvolvimento **PARCIAL** do projeto de pesquisa desenvolvido durante o curso de doutorado;
- Debater ideias e apresentar possíveis sugestões de redefinição teórico-conceitual e metodológica, para a pesquisa do doutorando(a);
- Avaliar o grau de preparo do doutorando(a) para a elaboração de sua Tese de Doutorado.

As etapas de qualificação e as exigências para realização:

Após cada etapa, defesa de projeto, exame de qualificação ou defesa de qualificação, a banca poderá atribuir os conceitos **APROVADO**, **APROVADO COM RESSALVAS** e **REPROVADO**.

1) Defesa do Projeto de Doutorado;

A defesa do projeto de doutorado deve ser realizada após a aprovação na disciplina Técnicas de Pesquisa.

O projeto de doutorado deverá possuir um conteúdo compatível com o nível do curso, ou seja, com atributos de inovação, originalidade, aplicabilidade, devendo incluir, obrigatoriamente, os seguintes itens:

- A. Título do Projeto (divulgável, cuidando das boas normas da língua portuguesa, com uso correto de maiúsculas e minúsculas etc.) (até 150 caracteres);
- B. Resumo em português (divulgável) (até 500 caracteres);
- C. Abstract em inglês (divulgável) (até 500 caracteres);
- D. Introdução e justificativa - incluir relação com ODS 2030 (até 2000 caracteres);
- E. Objetivos (até 2000 caracteres);
- F. Método (até 4000 caracteres);
- G. Resultados esperados (até 4000 caracteres);
- H. Local de execução do projeto (até 500 caracteres);
- I. Potenciais veículos de apresentação de resultados (Congressos, Seminários, Agenda Acadêmica, Eventos ou Revistas Científicas) (até 4000 caracteres);



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense
Campus Macaé

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



- J. Orçamento detalhado e justificado de todos os itens orçamentários (até 4000 caracteres).
K. Bibliografia relacionada ao projeto (até 2000 caracteres);

2) Exame Escrito de Qualificação;

O exame escrito deve ser feito após a aprovação na defesa do projeto de doutorado.

3) Defesa do Relatório de Qualificação.

O orientando(a) deverá ter integralizado **36 créditos** nas disciplinas obrigatórias/eletivas e atendido os critérios de proficiência em língua estrangeira, de acordo com as regras do Edital de Processo de Seleção do Programa;

Ter publicado um artigo científico em congresso e submetido um outro para um periódico com QUALIS CAPES;

Procedimentos:

1) Defesa de projeto de pesquisa

A defesa do projeto de pesquisa deverá ser realizada mediante agenda estabelecida pelos orientadores, a partir do primeiro ano de curso e no máximo após 18 meses do início do curso, em comum acordo com o orientador;

O doutorando(a) deverá apresentar seu projeto, com vistas à realização da defesa de projeto, aos membros da banca, com **UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA**, em formato PDF, de acordo com o **ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA**;

A presente norma deve ser encaminhada para os membros da banca como um segundo documento.

Os orientadores, em comum acordo com o orientando(a) deverão indicar e compor os membros da Banca Examinadora para a Defesa de Projeto de Pesquisa, com no mínimo três (3) participantes, da seguinte forma: Responsável pela coordenação dos trabalhos – Prof.(a) orientador(a); um membro interno; um convidado externo, com formação mínima de Doutor, preferencialmente de outra instituição, podendo ser o tutor da pesquisa.

Critérios para avaliação da defesa de projeto:

- Depoimento do orientador sobre o nível de envolvimento do candidato com a pesquisa;
- A qualidade do projeto de pesquisa apresentado e a conformidade com o ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE PROJETO DE PESQUISA;
- A capacidade do candidato de dialogar com a banca, em função das contribuições apresentadas;
- As potencialidades do trabalho proposto de gerar contribuições científicas e tecnológicas levando ao sucesso na conclusão da Tese.

2) Exame Escrito de Qualificação

O exame escrito deverá ser realizado mediante agenda estabelecida pelos orientadores, a partir do segundo ano de curso e no máximo após 36 meses do início do curso, em comum acordo com o orientador;

O doutorando(a) deverá enviar seu projeto de pesquisa, devidamente aprovado no âmbito do Programa de Doutorado AmbHidro, aos membros da banca, com **DUAS SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**, em formato PDF;

A presente norma deve ser encaminhada para os membros da banca como um segundo documento.

Os orientadores, em comum acordo com o orientando(a) deverão indicar e compor os membros da Banca do Exame Escrito de Qualificação, com no mínimo três (3) participantes, da seguinte forma: Responsável pela coordenação dos trabalhos – Prof.(a) orientador(a); um membro interno; um convidado externo, com formação mínima de Doutor, preferencialmente de outra instituição.

A banca deverá elaborar uma prova escrita, com no mínimo cinco perguntas para o candidato, dentro do tema de pesquisa apresentado pelo doutorando. O candidato terá um prazo de **DUAS SEMANAS** para elaborar suas respostas e enviar para a banca.

Critérios para avaliação do exame de qualificação:

- A qualidade das respostas do candidato, verificando o aprofundamento teórico, a argumentação, bem como a correção das respostas;
- A capacidade do candidato de apontar os limites do conhecimento em relação ao tema e de apontar soluções para o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa;

3) Defesa de qualificação

A defesa do relatório de qualificação deverá ser realizada mediante agenda estabelecida pelos orientadores, a partir do segundo ano de curso e no máximo 36 meses do início do curso, em comum acordo com o orientador;

O doutorando(a) deverá apresentar o relatório, com vistas à realização da defesa de qualificação, aos membros da banca, com **UMA SEMANA DE ANTECEDÊNCIA**, em formato PDF, de acordo com o **ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO**;

A presente norma para defesa de qualificação deve ser encaminhada para os membros da banca como um segundo documento.

Os orientadores, em comum acordo com o orientando(a) deverão indicar e compor os membros da Banca Examinadora para a Defesa de Qualificação, com no mínimo cinco (5) participantes, da seguinte forma: Coordenação dos trabalhos – Prof.(a) orientador(a); um membro interno; dois convidados externos, com formação mínima de Doutor, de preferência que um dos membros seja convidado externo (de outra instituição). Recomenda-se que um dos membros externos seja ligado ao setor produtivo/demandante da pesquisa, sendo que caso não tenha titulação de Doutor, ele tenha notório saber na área de pesquisa da Tese, podendo ser o tutor da pesquisa.

Critérios para avaliação da defesa de qualificação:

- Depoimento do orientador sobre o nível de envolvimento do candidato com a pesquisa;
- A qualidade do relatório de qualificação apresentado e a conformidade com o **ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO**;
- A capacidade do candidato de dialogar com a banca, em função das contribuições apresentadas;
- As potencialidades do candidato para cumprir as etapas a serem desenvolvidas para a conclusão da Tese.

Da organização do relatório de qualificação:

O relatório de qualificação deverá ser organizado conforme **“NORMAS PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO”** e **“ARQUIVO MODELO PARA DEFESA DE QUALIFICAÇÃO”**, tendo em vista os objetivos propostos para a defesa de qualificação para que a banca tenha condições de avaliar o que já foi realizado e apresentar contribuições em função do que deverá ser realizado. Deverá, ainda, abordar os seguintes conteúdos mínimos:



Título; Resumo, Abstract; Introdução; Revisão de Literatura; Material e Método; Resultados e Discussão; Conclusões; Referências.

Perspectivas para finalização da pesquisa:

O relatório de qualificação deverá obrigatoriamente incluir o planejamento dos próximos passos da pesquisa do doutorando, sendo tal planejamento dividido nos os seguintes tópicos:

Proposta de Tese

Atividades já realizadas

Atividades a realizar

Cronograma de Execução

O relatório deve também incluir informações detalhadas sobre os produtos tecnológicos que serão desenvolvidos pelo doutorando.

Normas gerais para a defesa de projeto e qualificação:

- A defesa pode ser, a critério do orientador, assistida por discentes e docentes do Programa e outros estudantes do IFFluminense de áreas afins.
- O orientador deve coordenar os trabalhos de defesa de qualificação, considerando que:
 - O candidato poderá utilizar entre 30 e 40 minutos para apresentação do relatório de qualificação;
 - Recomenda-se que cada membro da banca tenha entre 20 e 30 minutos para apresentar suas contribuições e o candidato terá o mesmo tempo, se necessário, para responder as arguições banca;
 - O orientando tem autonomia para a escolha do recurso de apoio didático para a apresentação.

O(a) doutorando(a) aprovado terá o prazo **MÁXIMO** de 30 (trinta) dias para apresentar o relatório de qualificação corrigido para referendado do orientador e encaminhamento, pelo(a) doutorando(a) para a secretaria do AmbHidro. O descumprimento deste prazo implicará em reprovação do(a) doutorando(a).

Se REPROVADO em qualquer etapa, o(a) doutorando(a) poderá se submeter a uma segunda avaliação dentro de um período de até 6 meses, após o qual será eliminado do Programa caso permaneça na mesma condição.

A PRESENTE NORMA ESTÁ DE ACORDO COM O REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MODELAGEM E TECNOLOGIA PARA MEIO AMBIENTE APLICADAS EM RECURSOS HÍDRICOS.

Jader Lugon Junior

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense
Campus Macaé

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos

Roberta Gomes Arantes Malafaia

Secretária de Apoio Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Modelagem e Tecnologia para Meio Ambiente Aplicadas em Recursos Hídricos

Comitê Gestor AmbHidro

Antônio José da Silva Neto
Elias Fernandes de Sousa
Jader Lugon Junior
Simone Vasconcelos Silva
Vicente de Paulo Santos de Oliveira

Docentes Permanentes

Antônio José da Silva Neto
Daniela Bogado Bastos de Oliveira
Elias Fernandes de Sousa
Jader Lugon Junior
Maria Inês Paes Ferreira
Rogério Atem de Carvalho
Simone Vasconcelos Silva
Thiago Moreira de Rezende Araujo
Vicente de Paulo Santos de Oliveira
Manildo Marcião de Oliveira
David de Andrade Costa
Victor Barbosa Saraiva
Luis Felipe Umbelino dos Santos

Docentes Colaboradores

Wagner Rambaldi Telles
Pedro Paulo Gomes Watts Rodrigues
Leonardo Bernardo Campaneli da Silva
Jefferson Luis Melo de Almeida Gomes

Representante Discentes

Jefferson Almeida de Brito
Virginia Siqueira Gonçalves
Fernanda Raggi Grossi Silva

Campos dos Goytacazes, 09 de março de 2022.